

ED/135

São Paulo, 27 de Março de 1955.

VISTO POR:
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Ao
Dr. Aizemberg
Diretor da ICA no Brasil
Rio de Janeiro.

Prezado Senhor.,

Queremos levar ao seu conhecimento um assunto que é de nosso maior interesse e o qual pedimos ao senhor consultar a ICA sobre sua viabilidade.

Em carta anterior que lhe enviamos sobre a compra de um local para nossas machanot, explicamos quais são as atividades de nossa organização e como o nosso trabalho é feito. Então explicavamos a que nosso trabalho se dividia em diversas etapas, todas elas imprescindíveis para a formação do chalutz que iria redimir e colonizar as terras em Eretz Israel.

A primeira destas etapas é o trabalho na cidade, onde está concentrado o nosso ishuv. Ali precisamos ter uma casa, um lugar central, onde os jovens podem se reunir, se educar, palestrar, ter cursos de história judaica, Ivrit, ornamentar as salas com temas judaicos, etc, enfim tudo aquilo que é necessário fazer para criar uma atmosfera diferente, de amor ao judaísmo, ao trabalho, à natureza. Hoje em dia, infelizmente, não possuímos locais apropriados para fazer todas estas atividades. O aluguel de casas atinge a cifras astronômicas e a sua compra está inteiramente fora de nossas cogitações. Possuímos um bom local no Rio de Janeiro que logo terá de ser devolvido (setembro deste ano), por força de contrato, em S. Paulo temos uma sede péssima e em todos os outros centros onde atuamos (P. Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife), não temos bons locais, atrativos para a juventude e capaz de acolhe-los.

Dai então, a razão de nossa consulta, se não estaria a ICA interessada em adquirir em algumas destas cidades, prédios que naturalmente, seriam de sua propriedade e dos quais nos poderíamos utilizar para nossas atividades. Com isto poderia a ICA aumentar as suas propriedades e nos resolvermos problemas básicos de educação de nossos dhalutzim. Está claro que o que fazemos nada mais é do que uma consulta e se o senhor e a ICA considerarem-na viável, poderemos mais tarde entrar em terrenos mais concretos. Aguardando a resposta a nossa consulta e certos de que o senhor se interessará ao máximo pelo assunto, saudamos-lhe com nosso cordial e chalutziano

ALBI VEHAGSHEM!

JOÃO DRUCKER- SECRETARIO GERA